



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## A prática investigativa e contextualizada do ensino de ciências através do PIBID com estudantes e professor de ciências da natureza da e para a Educação do Campo.

**Acadêmica:** Milene Matos Schollert – Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza - UFRGS, Campus Litoral Norte, Tramandaí, RS.

**Orientadora:** Dra. Karen Cavalcanti Taucedá - Prof<sup>a</sup>. Adjunta/UFRGS, Campus Litoral Norte, Tramandaí, RS.

### INTRODUÇÃO

Em um contexto histórico de lutas por direitos, as populações do campo no Brasil percorrem situações de exclusão e abandono por parte do Estado, em relação a direitos instituídos pelo sistema democrático brasileiro (Ganotti, 2000). Neste momento, por meio de diversas frentes mobilizadas pelos coletivos, ocorrem tentativas de realizar a ruptura dessa situação marginalizada em que se encontram os sujeitos do campo (Arroyo, 2012), sendo que um dos principais motivos geradores de tensões é o direito a uma Educação do Campo que propicia a uma aprendizagem significativa que contribua na formação do senso crítico dos sujeitos (Freire, 1996) para uma vida justa, e digna e solidária.

A pesquisa relatada, tem como objetivo contribuir no debate do processo de ensino-aprendizagem e na construção de propostas de práticas pedagógicas que promovam uma educação com ênfase na investigação científica contextualizada em situações que promovam reflexões e diálogos entre os significados, portanto é o seguinte problema de pesquisa: como o PIBID pode contribuir para articular o currículo das ciências com os problemas/desafios da comunidade no bairro em que os estudantes vivem?

### METODOLOGIA

Na pesquisa desenvolvida de caráter exploratório, os dados da seqüência didática da pesquisa foram as respostas de um roteiro e outras produções, construídas durante uma aula de duas horas e meia, aproximadamente, dos estudantes do 6º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Bastos, bairro Aguapés, área rural no município de Osório-RS, na disciplina de Educação Ambiental. Os roteiros teórico-práticos foram organizados coletivamente pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso Educação do Campo: Ciências da Natureza, Campus Litoral Norte/UFRGS em 2018/2.

O roteiro foi construído com base no tema gerador proposto pela professora supervisora do PIBID da escola, “Resíduos”, e na identificação de uma situação problema revelado nas atividades anteriores, o descarte do óleo de cozinha,

material que era enterrado nos quintais da maioria dos estudantes, dessa forma contaminando o solo e afetando a vida de seres vivos.

Além disso, na construção do roteiro foi considerado os dados obtidos de uma breve investigação sobre características e formas de vida dos estudantes, que resultou na constatação que todos cultivavam para consumo e venda diversos tipos de vegetais e tinham animais para consumo de leite e carnes. Na aplicação do roteiro, foi proposta a problematização “Existem seres vivos no chorume do lixo”? Após, preparou-se duas amostras de chorume coletado de uma composteira, uma com alface e outra sem alface e óleo. Os alunos visualizaram ao microscópio as amostras com microrganismos, e o seu “comportamento” com a introdução no meio, de óleo.

### RESULTADOS

Instigou-se sobre a importância da separação e destino correto dos diferentes tipos de resíduos, e de como os seres vivos são afetados em ambientes contaminados, relacionando conceitos de ciências sobre o ambiente e seres vivos e as problemáticas ambientais atuais e do contexto dos alunos. Os resultados são as diversas evidências coletadas no decorrer das práticas pedagógicas (respostas no roteiro, relatos pessoais, desenhos e cartaz coletivo), elaborados durante a aula.



### CONCLUSÃO

Nesta pesquisa notamos por meio das evidências coletadas, indícios de propostas pedagógicas mobilizadoras direcionadas, principalmente, para o currículo das ciências, que contribuíram para a melhoria das aprendizagens dos alunos em temas voltados para a vida do campo.

Percebemos que o sujeito formado pela sua especificidade histórica-cultural-social (Vygotsky et al, 1988), é o elemento essencial na problematização dos conteúdos curriculares de ciências da natureza, através de temas geradores e

problematizações organizados pelo PIBID, nas etapas de planejamento, execução e avaliação dos resultados da aplicação dos roteiros de atividades teórico-práticas, onde busca-se desenvolver o papel social do ensino também pela aprendizagem significativa: problematização e contextualização dos conceitos de ciências para a formação do sujeito crítico e transformador de sua realidade.

### REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, Outras Pedagogias**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2012.  
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.  
GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.  
VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**, São Paulo: Editora da Universidade. 1988.